



Câmara Municipal de Floresta-PE
Casa Benício Ferraz

PROMULGADO EM:

30/03/2022

Presidente

Câmara Municipal de Floresta

PUBLICAÇÃO

CERTIFICO para os devidos fins de prova que o presente documento foi publicado, nesta data por afixação no quadro de aviso desta câmara.

Floresta PE, 30/03/2022

Assistente de Secretaria
Matrícula 43-1

RESOLUÇÃO Nº 22/2022

Concede Medalha de Mérito Político - Administrativo "Afonso Augusto Ferraz".

O Presidente da Câmara Municipal: Faço saber que a Câmara Municipal de Floresta aprovou e eu promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica concedida Medalha Político - Administrativa "Afonso Augusto Ferraz" ao ex - parlamentar Geraldo Cornélio da Silva.

Art. 2º A homenagem ocorrerá conforme as Resoluções nºs 16/2015 e 08/2021, em dia, local e horário designados pela Presidência deste Poder Legislativo.

Art. 3º A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

De repente a calma e o silêncio da cidade eram quebrados por uma girândola estrelando e espocando fogos por sobre o telhado do velho casario. Era o início do novenário e Festa à Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, patrocínio do casal Manoel Cornélio e sua esposa Dona Adelaide. Daí, por diante, durante nove dias, espocar solitários de fogos, chamavam os familiares, os amigos e os devotos da Mãe do Perpétuo Socorro para as rezas na casa do casal anfitrião da Rua Pereira Maciel. E se cantava ladainhas, e se rendia graças, e se agradecia com piedade as bênçãos recebidas. Para tudo recomeçar um ano depois. Na mesma data.

Foi nesse clima de devoção, de oração, de confraternização na fé que nasceu Geraldo Cornélio, o sétimo rebento de uma irmandade de oito filhos. Foi, por certo, essa iniciação fervorosa cristã, que fez com que o já Doutor Geraldo, com o incentivo de sua esposa a Profa. Maria Auxiliadora Marquim Nogueira Cornélio, abraçasse, no dia 19 de outubro de 1979, a causa de revigorar os festejos do Bom Jesus dos Aflitos, mobilizando toda a comunidade cristã, a vivenciar a grande festa do Padroeiro de Floresta, permanecendo à frente de todas as Comissões de Festas que se formaram durante nove anos seguidos, ocasião em que a presidiu por três vezes. A Geraldo Cornélio se deve a forma como se faz a Grande Festa e se venera o Bom Jesus, tornando-a uma quermesse que reúne a obediência e observância da religiosidade do povo, às manifestações populares de cultura, de folclore, de arte, de poesia, de literatura. É o encontro festivo de florestanos que voltam alegres e sorridentes à sua terra natal no momento da solenidade de fé que revive, do berço à ressurreição a trajetória do Salvador.



Câmara Municipal de Floresta-PE
Casa Benício Ferraz

Quem escrever a história recente de Floresta e esquecer de um capítulo reservado aos seus benfeitores, e não citar o nome de Geraldo Cornélio, não estará sendo fidedigno. Comete o pecado da omissão, talvez até proposital.

Libriano, por consequência inteligente criativo e sonhador, Geraldo Cornélio nasceu em 16 de outubro de 1948, tendo sido banhado por Mãe Ciana, velha e experiente parteira, em uma bacia em que se juntou todas as joias em ouro da família, simpatia de augúrios de sucesso na vida, para o recém nascido.

Para se alfabetizar foi matriculado no Grupo Escolar Júlio de Mello e já em 1957, no cinquentenário de Floresta, participou como Pajem na monumental procissão de abertura do maior evento religioso promovido pela Paróquia do Bom Jesus dos Aflitos, antes da restauração do seu bispado.

No “Júlio de Mello” aprendeu a ler, mas foi na loja herdada pela família do seu avô Cornélio Malaquias que aprendeu a métrica que distingue o valor do preço e das coisas. Foi na maciez do algodão comercializado pelo seu pai para a fábrica da Pedra que ele aprendeu a importância da convivência afetuosa com os seus pares. Com o Padre Adelmar da Mota Valença, no Colégio Diocesano de Garanhuns aprendeu que obediência e ordem levam ao progresso e que estamos, todos, submetidos a uma hierarquia rígida que se impõe como corolário das leituras de vida.

Peregrinou, em sua formação intelectual, por cidades e colégios distintos: Garanhuns, Recife, Juazeiro da Bahia; Colégios Diocesano, Marista, Salesiano e Cursinho Pré-Vestibular da Universidade Rural de Pernambuco. Escolheu a FAMESF – Faculdade de Agronomia do Médio São Francisco de Juazeiro - para cursar Engenharia Agrônômica. Diplomou-se em 1972. Ai, iniciou outra caminhada: a profissional.

Pontificou a sua competência na CODEVASF em Petrolina no Projeto Massangano; no Departamento de Produção Vegetal de Cabrobó; no DPV de Sertânia; na execução de Projetos Agropecuários do Banco do Brasil em Monteiro na Paraíba; na Chefia da 23ª Residência do DPV com sede em Salgueiro e jurisdição nos municípios de Verdejante, Mirandiba, Serrita, Cedro, Sítio dos Moreiras, Terra Nova e Parnamirim. Acumulou, ainda em Salgueiro, a chefia do então recém-criado Projeto Sertanejo o que lhe habilitou e o trouxe de volta para a chefia do mesmo Projeto Sertanejo de Floresta. Nessa peregrinação, fez amigos, acumulou amizades e experiências, amadureceu saberes, experimentou o sabor do sucesso profissional pela competência com a humildade de quem se dispõe a apreender o que não está registrado nos compêndios das bibliotecas universitárias.

O Programa Governamental de melhoria de rebanhos, reservou a cidade de Floresta para exposições específicas de caprinos e ovinos. Enquanto os pessimistas apontavam o fiasco dessas exposições restritas, o governo municipal de Floresta, encontrou em Geraldo Cornélio, a pessoa ideal para organiza-la no município. Recorrendo-se de suas amizades, de sua larga experiência por municípios de pecuária de sequeiro, Geraldo fez do evento uma grande festa, sucesso total com expositores trazidos das cidades vizinhas onde serviu como profissional competente, como também de outros estados da federação. Floresta, então tornou-se



Câmara Municipal de Floresta-PE
Casa Benício Ferraz

conhecida como o município com o segundo maior rebanho de caprinos do Brasil, e o maior do estado de Pernambuco. Como consequência, melhorou a genética do rebanho florestano com o cruzamento das mais variadas raças com o gado miúdo e crioulo de nossa caatinga.

O seu lar, a sua casa avarandada, abrigando a sua alegria sonhos otimistas de empreendedorismo, a que se juntava a finura e simpatia de sua esposa, - Cili Cornélio, tornou-se referência de bom acolhimento aos que vinham como expositores de cidades e estados distantes, sem o conhecimento da região e sem noção da dimensão de espírito do anfitrião organizador da mostra de animais que fazem a grandeza de nossa economia.

Chamado a continuar com uma tradição da família, substituiu o seu irmão Weldon como representante do povo no Legislativo Municipal. Passou, posteriormente, a missão à sua esposa e companheira das batalhas travadas no dia-a-dia na cuidança de fazendas e criação de bodes e ovelhas.

Sem se afastar das lides sertanejas, hoje, administra as suas propriedades rurais, Panamá e Egito onde criou infra-estrutura de lazer para receber os seus quatro filhos, genro, nora, netos e os amigos de fé.

Festeiro e amigo de algumas celebridades da música popular, construiu o Clube Luar do Sertão, ponto de encontro de amigos em festas memoráveis com Altemar Dutra, a quem recebia em sua própria casa, Adilson Ramos, Nelson Gonçalves e tantos outros artistas forrozeiros ou não de nossa região e cidade.

Receber do Legislativo Municipal medalha honorífica pelo mérito de sua atuação como cidadão, como empreendedor, como personalidade que escreveu com fé, com o seu trabalho, com a sua dedicação à Floresta a história recente do seu povo, bem como por tudo que representa para Floresta, ainda que os seus feitos estejam registrados apenas na memória dos agradecidos fieis do Bom Jesus e dos amantes da Terra do Bode, Geraldo Cornélio da Silva, não há nada mais justo!

Gabinete do Presidente, 30 de março de 2022.


ESEQUIEL RODRIGUES DE AQUINO
Presidente